

Em pouco tempo, Tang San e os outros reagiram.— Hum, provavelmente só ajudou porque não poderia voltar de mãos vazias — murmurou um deles.— Não foi por genuína bondade, com certeza.— Exatamente.Eles cochichavam entre si, cuidadosos para não serem ouvidos. Afinal, conheciam o temperamento de Feng Yang. Se ele os ouvisse falando assim, uma surra seria o mínimo que poderiam esperar.[...]Xiao Wu mal conseguia ouvir aquilo sem se irritar.— Talvez... seja como dizem, que um verdadeiro mestre age por dever, não por fama — comentou ela, mais para si mesma.Aqueles ingratos eram piores que bestas selvagens — pelo menos uma besta poderia ser domesticada com esforço.Tang San sentiu um calafrio de raiva e olhou para Xiao Wu.— Xiao Wu, você não está ficando mole, está? — perguntou, voz cortante.— N-não! — ela respondeu, hesitante.[...]Tang San franziu o rosto, expressão sombria.— Então ótimo. Ele tem que morrer. — sibilou com ódio contido.[...]Agora, todos ali já sabiam do plano de Xiao Wu. Ela havia mentido para eles, dizendo que usaria um incenso especial para atrair bestas poderosas até o local, e Feng Yang seria massacrado. Mas, no fundo, ela já não queria mais matá-lo. Seguiria com o plano apenas para trazer o macaco titã e ameaçar Feng Yang, mostrando que ela também tinha aliados — e que ele não poderia continuar a bullyingá-la. Claro, se ele se ajoelhasse e lambesse seus dedos... seria a cereja do bolo.— Vocês! — Feng Yang olhou para os cinco, impaciente. — Parem de cochichar e mostrem alguma coragem, se é que têm.[...]Tang San e Dai Mubai cerraram os punhos. Mais uma vez se fazendo de superior, não é? Vamos ver por quanto tempo dura essa pose.— Oscar, venha absorver o seu anel espiritual — ordenou Feng Yang.[...]Oscar hesitou, caminhando com um desconforto visível. Mesmo com o ressentimento, uma pontada de culpa ainda latejava nele.— Certo, Feng Yang... — parou, corrigindo-se rapidamente. — Quero dizer... Mestre Feng Yang.Antes que Oscar pudesse perfurar a crista da serpente, no entanto, uma voz ecoou na floresta.— MESTRE!!Era Meng Yiran, que chegou correndo, acompanhada de sua avó, Chao Tianxiang.Mestre?! Mais uma discípula?!Os olhos de Tang San, Dai Mubai e os outros se arregalaram. Susurros voltaram a surgir entre eles.— Quantos alunos esse Feng Yang tem?— Perceberam? Todos são mulheres.— Hmph! Um pervertido, como eu já suspeitava!— Uma pena que Zhuqing não enxergue isso... e ainda o defende!Feng Yang acenou brevemente para Chao Tianxiang, cumprimentando-a com um gesto.— Mestre, essa serpente é minha — declarou Meng Yiran, apontando para a besta.Silêncio. Eles trocaram olhares de frustração. Acabou. Com a rivalidade entre eles, Feng Yang certamente daria a serpente à Meng Yiran — afinal, ela o chamava de mestre. E, como ele tinha sido quem capturou a besta, a decisão final era dele.Dai Mubai apertou o ombro de Oscar, os dentes rangendo.— Culpe a nossa fraqueza... Se tivéssemos dominado a serpente antes, seria diferente.Oscar: [...]Chao Tianxiang, porém, tinha experiência suficiente para ler a situação. Sabia que Feng Yang, como professor, não poderia ser flagrantemente parcial. Então, interveio.— Feng Yang, não precisa se sentir pressionado. Essa serpente foi avistada por nós primeiro — explicou ela, voz calma.Oscar revirou os olhos.— E como provam isso? Quando a encontramos, vocês nem estavam por perto!— Garoto, não seja precipitado — respondeu Chao Tianxiang, serena. — Olhem no ventre da serpente. Há três marcas do meu bastão.Todos olharam. E lá estavam: três feridas claras, exatamente como ela disse.— Mesmo assim, fomos nós quem a derrotamos no fim — argumentou Tang San.— Como a mestra da minha neta é também professor de vocês... — Chao Tianxiang ergueu o bastão, olhar firme. — Vamos seguir as regras dos espíritos. Um duelo. Minha neta lutará contra um de vocês. O perdedor cede o anel.Sua vara apontou diretamente para Oscar, cujo joelho quase dobrou sob o peso da autoridade dela.— Essa anciã... Oscar é um espírito de suporte. Eu lutarei em seu lugar — Tang San avançou, exalando falso heroísmo. Cão que late não morde. Hoje eu humilho sua discípula... e esfrego na sua cara!Ao ver Tang San, Meng Yiran sussurrou algo no ouvido da avó.— Esse aí... foi quem lutou contra Ning Rongrong e Zhu Qing no ringue. Teve a mão esfolada. Parece ter problemas com o mestre.Chao Tianxiang lembrou-se na hora.— Muito bem, Yiran. Não decepcione seu mestre.— Nunca, vovó.Meng Yiran sorriu para Feng Yang antes de encarar Tang San, desdenhosa.— Meng Yiran. Espírito: Lâmina Serpentina. Nível 30, dois anéis.— Tang San. Espírito: Grama Azulada. Nível 29, dois anéis.— Grama Azulada? — Meng Yiran riu. — Que espírito inútil.Inútil?! Tang San fervia. Todos que subestimam a Grama Azulada se ajoelham no fim!Sem mais delongas, Meng Yiran atacou. Seu golpe

foi rápido e afiado, forçando Tang San a desviar. Num piscar de olhos, oito vinhas azuis brotaram do chão, envolvendo-a numa teia de pressão. O duelo começara. Parecia que ela estava prestes a ser amarrada no meio da ação.— Guardiã Lua Nova! — gritou Meng Yiran. Num piscar de olhos, seu corpo brilhou intensamente enquanto girava 360 graus no mesmo lugar, movendo a lâmina serpenteante com força. Zummm! A lâmina emitiu um zumbido agudo. O movimento foi tão rápido que os olhos mal conseguiam acompanhar cada frame da ação. Tudo o que se via era um clarão sombrio girando em círculo completo, como um reflexo fugaz.

<http://portnovel.com/book/24/3483>